

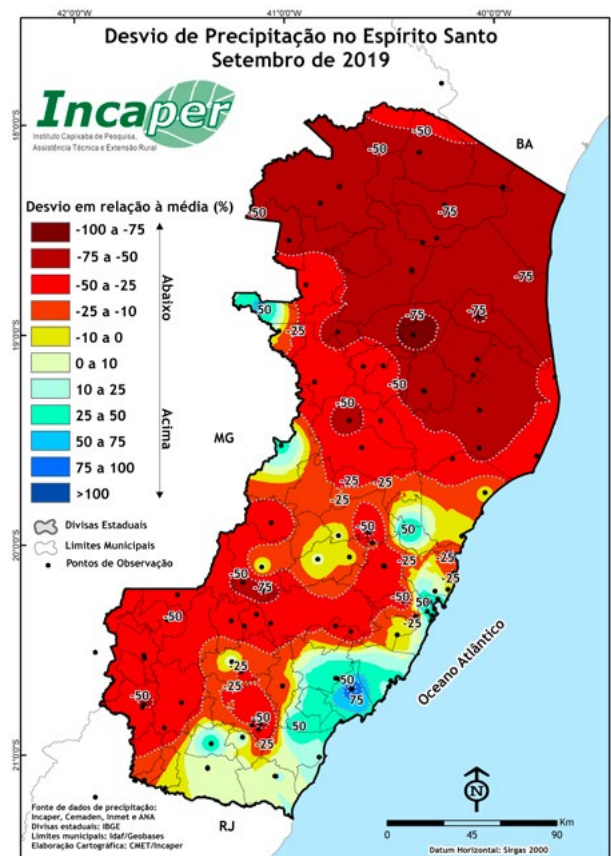
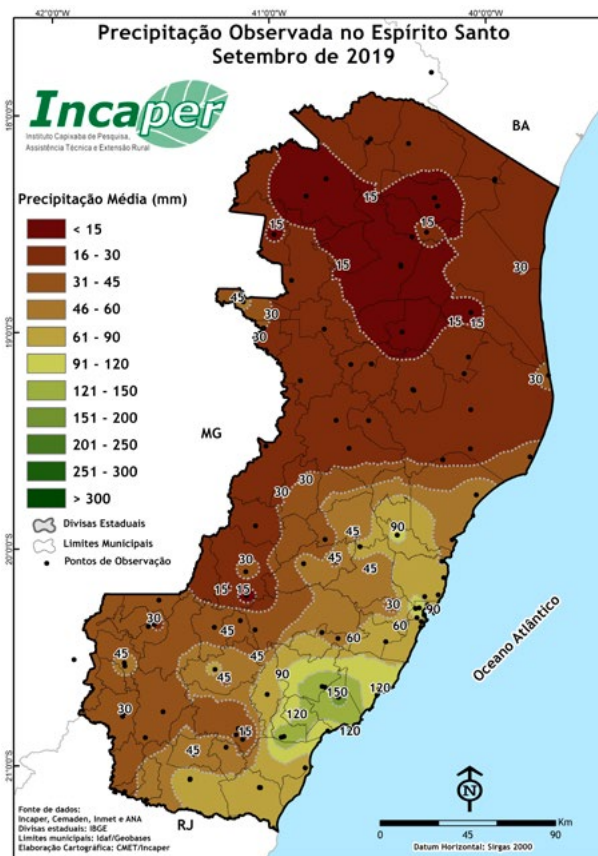
# INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – SETEMBRO/2019

## 1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

Em setembro de 2019, duas frentes frias passaram pelo Espírito Santo e influenciaram as condições de tempo no Estado, provocando chuvas significativas no setor sudeste capixaba. Contudo, o destaque mensal foi a formação da primeira Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a atuar no Brasil, no período chuvoso 2019/2020. Na última semana do mês, que marca o início da primavera, esse sistema conseguiu provocar precipitação moderada em municípios capixabas que, literalmente, não registravam uma gota de chuva há semanas, e chuva significativa há meses. As massas de ar frio que aturaram após as frentes foram fracas e se afastaram do Estado rapidamente, fazendo com que o mês terminasse com temperaturas mais altas que o normal: Cachoeiro de Itapemirim chegou a registrar 40,2 °C de temperatura máxima no dia 19, igualando o recorde do dia 2 de fevereiro. Esse evento extremo de calor foi provocado pelo transporte de ar quente do interior do Brasil pelos ventos provenientes do norte do país, precedendo a chegada da segunda frente fria que atuou sobre o Estado durante o mês. Essa segunda frente provocou ventania na faixa leste capixaba: a rajada mais forte chegou a 64,4 km/h no aeroporto de Linhares e 57,4 km/h no aeroporto de Vitória.

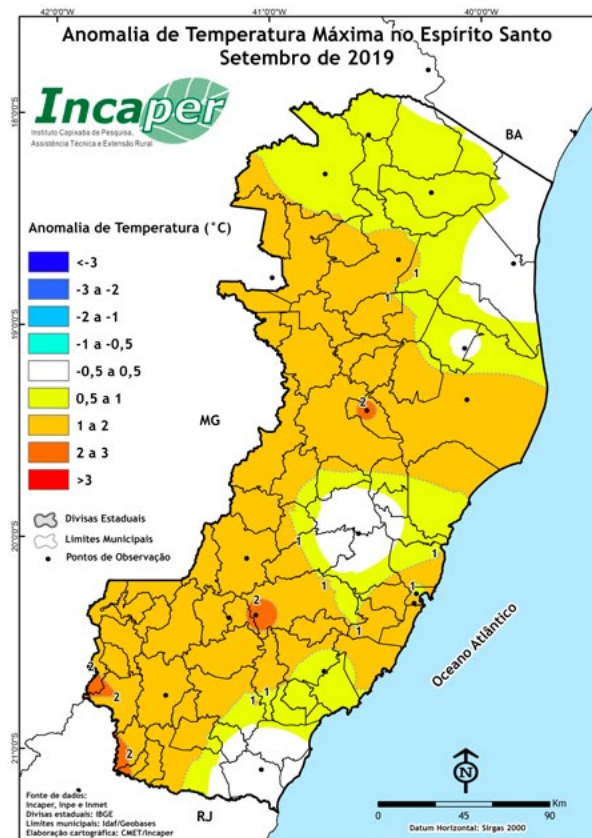
## 2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



Em setembro de 2019, a chuva ficou concentrada no sudeste do Estado, onde os acumulados variaram de 90 mm a 150 mm. Os pluviômetros da área central do setor norte capixaba mal marcaram 15 mm. As demais áreas desse setor observaram até 30 mm de chuva, e os outros trechos da metade sul de 45 mm a 60 mm, de maneira geral.

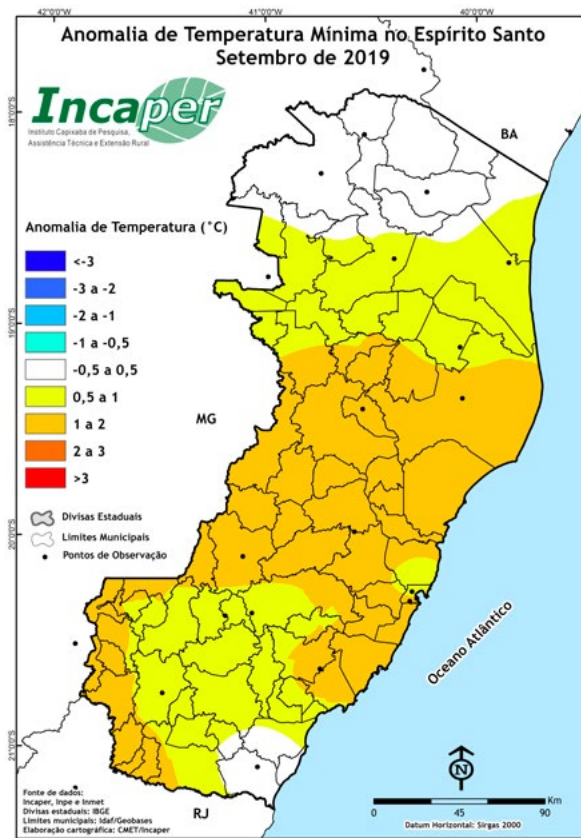
Em setembro, desvios negativos de precipitação pluviométrica inferiores a 75%, comparados à [média histórica \(1984-2014\)](#), foram observados em grande parte da metade norte capixaba. Apenas o trecho sudeste do Espírito Santo, Baixo Guandu e Mantenópolis obtiveram desvio relativo positivo (de 10% a 50%).

### 3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



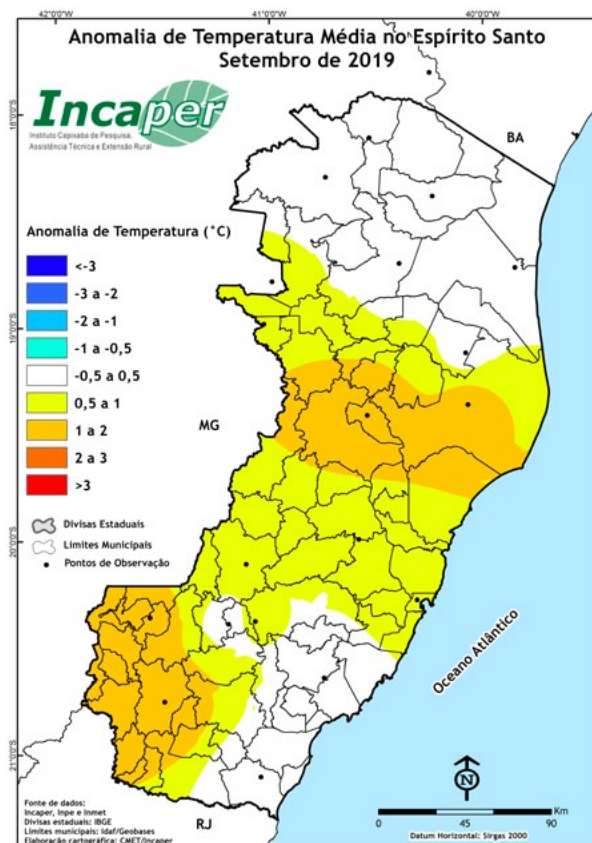
Mesmo com a passagem de duas frentes frias, as temperaturas diurnas continuaram elevadas no Estado. Isso ocorreu, sobretudo, devido à atuação de um bloqueio atmosférico. As tardes tiveram temperaturas de 1 °C a 2 °C mais altas em relação à [média histórica \(1984-2014\)](#).

### 4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



No extremo norte do Estado, a temperatura mínima esteve dentro da [média histórica \(1984-2014\)](#), não sendo observadas anomalias. Já as demais regiões capixabas observaram uma anomalia positiva similar àquelas vistas na temperatura máxima: de 1 °C a 2 °C (noites mais quentes).

### 5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Enquanto os extremos norte e sudeste do Estado não observaram anomalias na temperatura média, que esteve dentro da normalidade, segundo a [média histórica \(1984-2014\)](#), as demais áreas capixabas registraram temperaturas de 1 °C a 2 °C acima do esperado.

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

Facebook: Incaper

Twitter: @incaper

Coordenação de Meteorologia

(27) 3636-9882/ 3636-9883

clima@incaper.es.gov.br

[meteorologia.incaper.es.gov.br](http://meteorologia.incaper.es.gov.br)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

